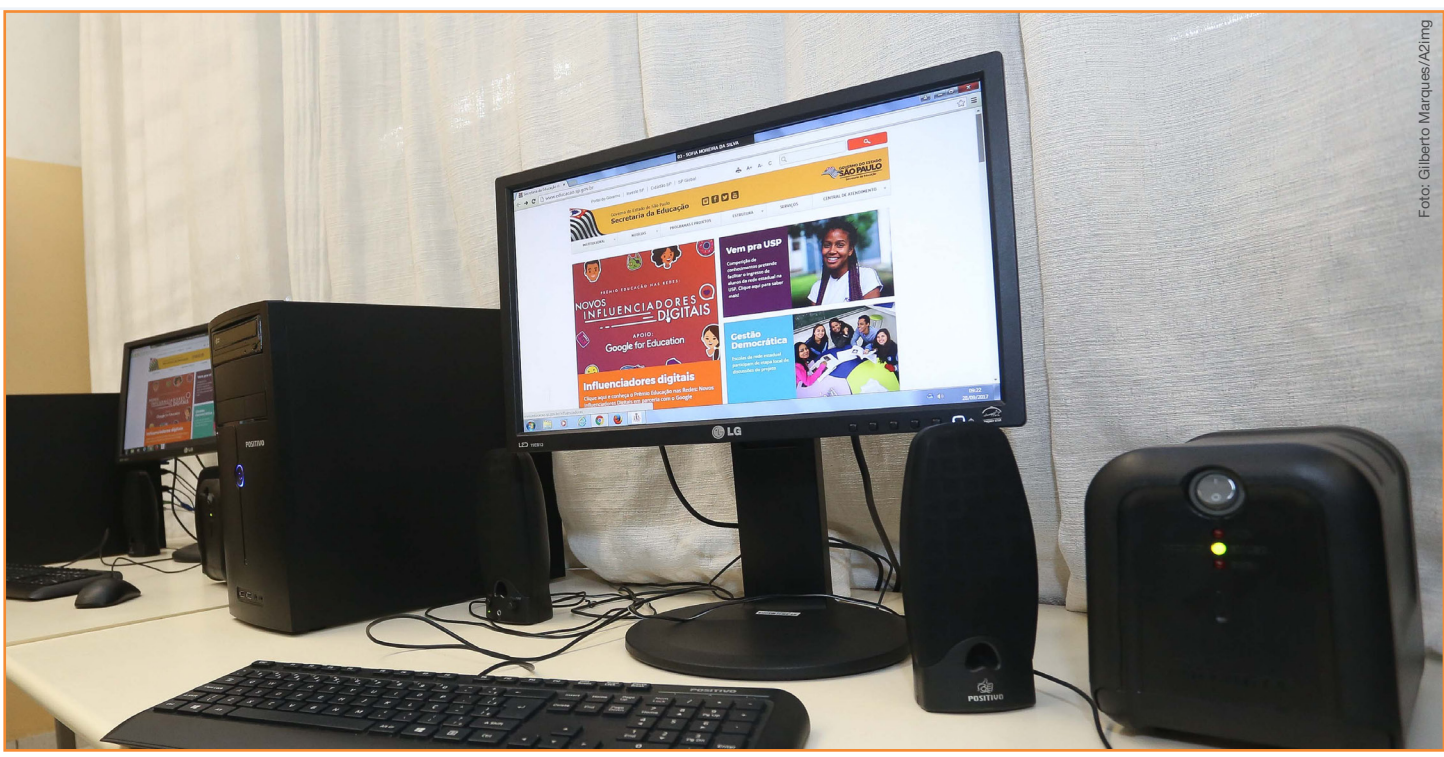




Computadores com acesso à internet

Plano tecnológico que garantirá wi-fi e banda larga para 5 mil escolas é lançado

Data da notícia: 03/10/2017

Governo do Estado recebeu doação de 91 mil computadores, vai adquirir 16 mil notebooks e promoverá mudanças no Acessa Escola

Em evento realizado na quinta-feira (28) na Escola Estadual Victor Oliva, na zona oeste de São Paulo, o governador do Estado, Geraldo Alckmin, o secretário da Educação, José Renato Nalini, e o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), João Cury Neto, promoveram o lançamento de um novo plano tecnológico para a rede estadual de educação.



O projeto permitirá que as mais de 5 mil escolas estaduais passem a contar com sistema wi-fi e banda larga. O pacote inclui ainda a doação de 91.798 computadores às escolas e diretores de ensino, a aquisição de 16 mil notebooks e alterações no programa Acessa Escola, que terá suas salas transformadas em laboratórios de inovação. As medidas beneficiarão mais de 3,7 milhões de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Os computadores a serem doados fazem parte do contrato de outsourcing com o Consórcio Proeducar, constituído pelas empresas Procomp Indústria Eletrônica Ltda. e CTIS Tecnologia S.A. Com o encerramento do vínculo ainda neste mês de outubro, os equipamentos passarão a integrar o patrimônio do Governo do Estado. Levantamento realizado pela equipe técnica da FDE atestou que a vida útil das máquinas é de, pelo menos, mais dois anos.

A medida garantirá uma economia anual de R\$ 140 milhões aos cofres públicos, criando condições para investimentos na modernização gradual da rede estadual, transformando as escolas em ambientes mais atrativos para aplicação do conteúdo pedagógico.

Wi-fi

O novo plano cria as condições para o início da migração do sistema fixo para o móvel. Entre as medidas a serem adotadas com esse objetivo está a compra de antenas para a universalização do sistema wi-fi em todas as escolas. A internet sem fio estará disponível, inicialmente, nas salas dos professores e laboratórios de informática. O planejamento da Secretaria da Educação é contemplar 500 escolas por mês até outubro de 2018.

As unidades escolares passarão a contar com dois links de banda larga (Intragov e Telefônica). O reforço permitirá conexão permanente e mais rápida, além de separar os sinais para atender de forma independente as atividades pedagógicas e administrativas. O monitoramento das atividades e o filtro de conteúdo acessado pelos estudantes, hoje feito pela rede Intragov, será mantido na integração dos sistemas.

As escolas que contam com o Programa Escola da Família poderão utilizar o wi-fi nos finais de semana. A comunidade terá acesso ao sinal nas áreas indicadas por cada unidade de ensino.

Notebooks

Outra novidade é a aquisição de notebooks para 400 escolas, metade já no primeiro semestre de 2018. Serão 40 equipamentos por escola para a utilização em sala de aula, seja no desenvolvimento de atividades pedagógicas, seja na aplicação de provas.

O uso dos notebooks a serem adquiridos com a economia gerada a partir da doação não está vinculado diretamente ao acesso à internet (wi-fi) nas salas de aula, uma vez que os docentes poderão baixar programas e compartilhar conteúdos

pedagógicos de forma mais atrativa do que os materiais didáticos convencionais.

Acessa Escola

As salas do Acessa Escola também passarão por mudanças. Desde 2008, esse programa permitiu a inclusão digital de alunos, professores e equipe gestora. Com o avanço da inovação no mundo, o uso das salas precisa ser modernizado. O novo projeto prevê transformá-las em laboratórios de inovação, ou seja, em espaços de aprendizado de novas tecnologias.

Com a ajuda de professores e dos novos recursos, os estudantes poderão entrar em contato com a linguagem, as áreas de atuação e, principalmente, ter as primeiras experiências.

Opiniões

De acordo com o governador, as novidades na área de tecnologia da informação representam um avanço importante para a educação de São Paulo. “Trazemos boas notícias para a educação de São Paulo. Todas na área de tecnologia da informação. É o que atrai nossos jovens e as nossas crianças. Primeiro, a doação pela Procomp de 91 mil computadores que são usados, já estão instalados e em ótimas condições. Com isso deixamos de pagar o aluguel dos equipamentos para investir na infraestrutura das escolas. Até o ano que vem, todas as escolas terão banda larga e wi-fi. E outra novidade, uma estratégia nova: além do laboratório de informática, que o aluno tem que se deslocar até lá, o notebook vai para a sala de aula. Então nós vamos ter carrinhos nas escolas, 40 tabletes, e eles vão percorrendo as salas de aula levando o tablete para o aluno. Acho que esse é um bom caminho. São Paulo de novo na vanguarda da educação, com tecnologia de ponta”, enfatiza Alckmin.

O secretário da Educação afirma que o novo plano tecnológico permitirá que as escolas da rede estadual paulista possam se aproximar do que de mais moderno é oferecido ao redor do mundo voltado a preparar os alunos para o futuro.



“Foi um passo gigantesco e nós atendemos a uma exigência da modernidade. As crianças estão muito antenadas. Elas sabem que precisam da educação digital. Com isso, o governo do Estado faz com que nós nos aproximemos dos países que estão mais avançados em termos de preparar as próximas gerações para a quarta revolução industrial”, afirma Nalini.

Para o presidente da FDE, a missão de construir uma proposta que elevasse o patamar de acesso à tecnologia pelas escolas da rede estadual de ensino começa a ser viabilizada por conta de um esforço coletivo que uniu o governo e a iniciativa privada.

“O governador e o secretário Nalini determinaram que pensássemos em uma nova política de tecnologia na área da educação. Que nós pudéssemos nos atualizar, mudar o patamar e oferecer aos nossos alunos melhores condições de acesso à rede mundial de computadores. É uma tarefa bastante auspiciosa e complexa. Chegamos até aqui porque muita gente trabalhou nesse projeto. Isso inclui a participação importante da iniciativa privada. É um momento bastante importante em que inauguramos um novo tempo para a educação de São Paulo”, destaca Cury.

Com informações da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Programa Escola da Família funda 1ª Academia de Letras para alunos e comunidade na capital

Data da notícia: 04/10/2017

Estudantes tomaram posse no domingo (1º); cadeira principal homenageia Ruth Guimarães Botelho

A Escola Estadual Dr. Alberto Cardoso de Mello Neto é a primeira da rede paulista a participar do projeto Academia de Letras para alunos e comunidade. No dia 1º de outubro, alunos da unidade, localizada na zona norte da capital, tomaram posse em evento com a presença do secretário da Educação, José Renato Nalini, e de Joaquim Maria Botelho, filho de Ruth Guimarães Botelho, escolhida como patrona da cadeira principal da agremiação. Também estiveram presentes representantes da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Adaptada para o público infantil e adolescente, a Academia tem como intenção incentivar a leitura dentro e fora da sala de aula. Para isso, estão planejados encontros semanais, sempre aos sábados, sobre literatura e expressão artística. Palestras e o “Chá dos Acadêmicos” também fazem parte da programação.

Alunos e a comunidade do entorno da escola com dificuldade de aprendizagem também podem frequentar as reuniões da Academia. A proposta, que será levada a outras unidades da rede por adesão, é promover a cultura brasileira e a língua portuguesa.

Autores homenageados

Para seleção dos patronos, cada aluno escolheu um escritor de preferência. A lista inclui: Mia Couto, Carlos Drummond de Andrade, Ariano Suassuna, Jorge Amado, Carolina Maria de Jesus, Monteiro Lobato, Maurício de Sousa, Ruth Rocha, Euclides da Cunha e Clarice Lispector.



A Academia de Letras no Programa Escola da Família, coordenado pela Secretaria da Educação em parceria com a FDE, tem como intenção provocar a leitura e sensibilizar os adolescentes e jovens na escolha de um amigo literário para assumir a cadeira do autor que irão representar. A criação dessa academia promove o aprimoramento da linguagem e a expansão da competência comunicativa.

Ruth Guimarães Botelho

A primeira academia fundada no Programa Escola da Família foi intitulada Ruth Guimarães Botelho. Poetisa, contista, romancista, cronista e tradutora brasileira, Ruth imprimiu na sua obra o universo caipira, impregnado de lendas e tradições. É o Brasil profundo que se apresenta em suas narrativas, com seus mitos e mistérios.

Com informações do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

FDE conclui 76 obras no valor de R\$ 22,8 milhões em setembro

Data da notícia: 05/10/2017

Foram realizadas construção de escolas, reformas e obras de acessibilidade

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação concluiu, no último mês de setembro, 76 obras em todo o Estado de São Paulo. O valor destinado pela Secretaria da Educação para a execução das intervenções foi de R\$ 22,8 milhões.

Do total de obras, 71 foram reformas em geral. Foram realizadas três obras para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em escolas estaduais dos municípios de Campinas e Santos.

Além disso, também foram concluídas unidades escolares nos municípios de Carapicuíba e Taboão da Serra. As duas escolas construídas têm, juntas, capacidade para oferecer mais de 2 mil vagas.

Atualmente, as intervenções com contrato assinado referentes a obras em andamento somam 556 no valor de R\$ 145,92 milhões. Se adicionadas as obras concluídas e iniciadas em setembro, chega-se a 785 intervenções no valor de R\$ 185,65 milhões.

Confira a relação de obras concluídas pela FDE no mês de setembro pelo link <http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/arquivo/obras%20concluidas%20setembro%202017.pdf>.